



**ATA nº 03/2009**

1. Aos **quatorze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e nove**, com início às nove
2. horas, na Secretaria dos Conselhos Superiores, realizou-se sessão ordinária do Conselho
3. Universitário – CONSUN, da Universidade Federal de Pelotas, convocada e presidida pelo
4. Magnífico Reitor, **Professor Antonio César Gonçalves Borges**, com a presença dos
5. seguintes Conselheiros: **Professor Manoel Luiz Brenner de Moraes**, Vice-Reitor;
6. **Francisco Carlos Gomes Luzardi**, Pró-Reitor Administrativo; **Tânia Marisa Rosa**
7. **Bachilli**, no exercício da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento; **Eliana Póvoas**
8. **Pereira Estrela Brito**, Pró-Reitora de Graduação; **Manoel de Souza Maia**, Pró-Reitor de
9. Pesquisa e Pós-Graduação; **Luiz Ernani Gonçalves Ávila**, Pró-Reitor de Extensão e
10. Cultura; **Tânia Beatriz Gamboa Araújo Morselli**, Diretora da Faculdade de Agronomia
11. Eliseu Maciel; **Mário Thadeo Rodrigues Cruzeiro**, Vice-Diretor da Faculdade de
12. Odontologia; **Renato Oswaldo Fleischmann**, Diretor da Faculdade de Direito; **Luiz**
13. **Guilherme Duro Goldberg**, Vice-Diretor do Conservatório de Música; **Mário Carlos**
14. **Araújo Meirelles**, Diretor da Faculdade de Veterinária; **Tânia Elisa Morales Garcia**,
15. Diretora da Faculdade de Administração e de Turismo; **Farid Butros Iunan Nader**,
16. Diretor da Faculdade de Medicina; **José Francisco Gomes Schild**, Diretor da Escola
17. Superior de Educação Física; **Mauro Augusto Burkert Del Pino**, Diretor da Faculdade de
18. Educação; **Lauer Nunes dos Santos**, Diretor do Instituto de Artes e Design; **Gladis Aver**
19. **Ribeiro**, Diretora do Instituto de Biologia; **Fábio Vergara Cerqueira**, Diretor do Instituto
20. de Ciências Humanas; **Gil Carlos Rodrigues Medeiros**, Diretor do Instituto de Física e
21. Matemática; **Sérgio Luiz dos Santos Nascimento**, Diretor do Instituto de Química e
22. Geociências; **Álvaro Augusto Borba Barreto**, Diretor do Instituto de Sociologia e
23. Política; **José Honorato de Oliveira Filho**, Diretor da Faculdade de Meteorologia;
24. **Luciane Prado Kantorski**, Diretora da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia; **Volmer**
25. **Brod Peres**, Diretor da Faculdade de Engenharia Agrícola; **Margarete Regina Freitas**
26. **Gonçalves**, Vice-Diretora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, no exercício da
27. Direção; **Márcia Rúbia Duarte Buchweitz**, Diretora da Faculdade de Nutrição; **Hugo**
28. **Roberto Kaastrup Stephan**, Diretor do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça; **Luís**
29. **Isaias Centeno do Amaral**, Vice-Diretor da Faculdade de Letras, no exercício da Direção;
30. **José Carlos Fachinello**, representante dos Professores Titulares; **Nei Fernandes Lopes**,
31. representante dos Professores Titulares; **Dario Munt de Moraes**, representante dos
32. Professores Associados; **Luiz Fernando Gonçalves Van der Laan**, representante dos
33. Professores Adjuntos; **Orlando Antonio Lucca Filho**, representante dos Professores
34. Associados; **Raquel Santos Schwonke**, representante dos Professores Assistentes;
35. **Francisco José Pereira Tavares**, representante dos Professores Assistentes; **Clarice**
36. **Franco de Souza**, representante dos Professores Auxiliares; **Eder João Lenardão**,
37. representante dos Coordenadores de Cursos de Pós-Graduação; **Tiago Colares**,
38. representante dos Coordenadores de Cursos de Graduação; **Rogério Costa Würdig**,
39. suplente da representante dos Coordenadores de Cursos de Graduação; **Carlos Alberto**
40. **Soares da Silva**, representante dos Professores de 1º e 2º Grau; **Hilton Grimm**,
41. representante dos Professores de 1º e 2º Grau; **Evandro Piva**, representante do COCEPE;
42. **Denis Helfer Carvalho**, **Guilherme Emanuel Weiss Pinheiro**, **Guilherme Soares**
43. **Schulz de Carvalho**, **Horacy Fagundes da Rosa Junior**, **Jonas Rodeghiero**, **Jonathan**
44. **Costa da Silva** (suplente) e **Tony de Siqueira Sechi**, representantes discentes; **Maria**
45. **Tereza Tavares Fujii**, **Gilmara Anderson Timm**, **Rosane Maria dos Santos Brandão**,
46. **Ângela Catarina Medeiros Ferreira**, **João Paulo Voltan Adamoli**, **Edimar Gonçalves**
47. **Ribeiro** e **Marcelo Radke da Silva**, representantes dos Técnicos Administrativos. Não
48. compareceram os seguintes Conselheiros: **Mariângela Afonso**, representante dos

*Cecilia*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – ATA Nº 03/2009 – FLS. 2 de 07

49. Professores Adjuntos; **José Fernando González**, representante dos Professores Auxiliares,  
50. por estar em audiência em Porto Alegre; **Álvaro Leonardi Ayala Filho**, representante do  
51. COCEPE, por estar em viagem de trabalho; **Ana Carolina Issler Ferreira Kessler**,  
52. representante Comunitária, que enviou e-mail justificando o motivo de sua ausência;  
53. **Cláudio Kroeff**, representante Comunitário; **Margarete Brum de Armas**, representante  
54. Comunitária. Constatada a existência de quorum legal, o senhor presidente iniciou a  
55. reunião, solicitando aos conselheiros permissão para inverter a ordem da pauta, passando a  
56. analisar, após a aprovação das atas, o item 12, que tratava da eleição dos novos membros  
57. da Comissão de Legislação e Normas, pelo fato do término do mandato dos conselheiros  
58. Sergio Christino e Vladimir Antunes. Aprovada a solicitação, deu prosseguimento à  
59. reunião, passando ao **Item 01: APROVAÇÃO DAS ATAS 01 e 02/2009**: O senhor  
60. presidente colocou em análise cada ata: primeiro a ata 01, que foi aprovada, com uma  
61. abstenção. Logo após, passou à análise da ata 02, que foi igualmente aprovada com duas  
62. abstenções. Antes de dar prosseguimento, o senhor presidente deu as boas vindas aos  
63. novos conselheiros: Ana Carolina Issler Ferreira Kessler e Margarete Brum de Armas,  
64. representantes Comunitárias, juntamente com seus suplentes, Nestor Tavares e Soraya da  
65. Silva Gonçalves; os representantes discentes Denis Helfer Carvalho, Guilherme Emanuel  
66. Weiss Pinheiro, Guilherme Soares Schulz de Carvalho, Horacy Fagundes da Rosa Junior,  
67. Jonas Rodeghiero, Leonardo Kantorski e Tony de Siqueira, juntamente com seus suplentes  
68. Francis Radael Tatto, Jonathan Costa da Silva, Suélen Cortes, Tâmara Caldeira, Maria  
69. Aparecida Reis, Tuane Facio e Patrícia Aleixo. A seguir, foi relatado o **Item 12**: Eleição  
70. de novos membros da Comissão de Legislação e Normas do Conselho Universitário, em  
71. virtude do término do mandato dos conselheiros Sérgio Batista Christino e Vladimir  
72. Antunes. O conselheiro João Adamoli indicou o nome do conselheiro Marcelo Radtke, da  
73. Pró-Reitoria de Graduação. O conselheiro Jonas Rodeghiero apresentou a sua intenção de  
74. concorrer. Não havendo outras indicações, o senhor presidente colocou em regime de  
75. votação a indicação dos dois nomes, tendo sido aprovados por unanimidade do Conselho.  
76. De pronto passou ao **Item 02: Processo n.º 23110.008444/2009-98 do CAVG** – Processo  
77. do plebiscito sobre o CAVG tornar-se um Campus do Instituto Federal de Educação,  
78. Ciência e Tecnologia. Pediu licença aos conselheiros para convidar o Procurador Federal  
79. para fazer parte da mesa, e esclarecer algum fato que pudesse vir a ser necessário. Com a  
80. concordância do pleno, o senhor presidente pediu que o Procurador fosse convidado a  
81. entrar. Dando prosseguimento à reunião, o senhor presidente convidou o conselheiro Hugo  
82. Stephan para apresentar o assunto. Este falou que o motivo da consulta feita no CAVG foi  
83. no sentido de ouvir a Comunidade quanto à adesão ou não ao modelo de Instituto Federal  
84. de Educação Profissional e Tecnológico - IFET. Disse que há algum tempo o MEC tem  
85. trabalhado neste modelo e foi aprovada a Rede Federal de Ensino Tecnológico no dia  
86. dezoito de dezembro do ano de dois mil e oito pelo MEC, sendo que todos os CEFETs  
87. aderiram ao novo modelo, com exceção de um no Rio de Janeiro e um em Minas Gerais.  
88. Das trinta e duas escolas vinculadas às universidades, as oito maiores aderiram também ao  
89. modelo de Instituto. O CAVG optou por observar o que era este modelo de Instituto e  
90. durante todo o ano de dois mil e nove se informaram e observaram se estava sendo  
91. cumprido o que havia sido prometido. Constatada a realidade de que o MEC estava  
92. cumprindo as regras fizeram um plebiscito entre professores, técnicos e alunos, que foram  
93. favoráveis dentro dos três segmentos. Dentro deste modelo de transição, algumas  
94. preocupações surgiram, como a opção de alguns servidores optarem por permanecer na  
95. UFPel. A matrícula dos alunos já matriculados na UFPel, na emissão do diploma lhes é  
96. assegurado que podem optar por ter seu documento em nome da UFPel ou do Instituto.  
97. Quanto ao patrimônio e cursos de Tecnólogo, estão sendo negociados. Disse que todas as  
98. transferências que têm ocorrido, são resolvidas sem problema nenhum. Trouxe a decisão

*Carro*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – ATA Nº 03/2009 – FLS. 3 de 07

99. da comunidade para este Conselho, por ser a instância que tem legitimidade para aprovar  
100. esta transferência. Antes de colocar a palavra à disposição dos conselheiros, o senhor  
101. presidente fez rápidas considerações: em primeiro lugar disse que havia um  
102. posicionamento do MEC, de que as escolas de Ensino Médio fiquem prioritariamente  
103. situadas em outra Secretaria, que não a Secretaria de Educação Superior, que congrega  
104. todas as Instituições Federais de Ensino Superior. Não teremos dentro dos orçamentos,  
105. acréscimo para despesas. Há um benefício de recursos, não só de recursos para material  
106. permanente, como também de recursos humanos, acrescidos para estas Unidades. Disse  
107. que era fundamental ter autorização do Conselho Universitário para fazer as negociações  
108. com o Ministério da Educação. Relatou que a área física da Escola é de duzentos e dois  
109. hectares do CAVG, com noventa e sete prédios e vinte e sete mil metros quadrados de área  
110. construída, perfazendo um total de oito bilhões de reais. Foi pedido que permaneçam na  
111. UFPel trinta e dois hectares, onde fica instalada a Central de Meteorologia e onde será  
112. construído o Centro de Desenvolvimento Tecnológico. Por outro lado, deixou claro que  
113. tinham um compromisso com o Programa REUNI, relativo aos cursos Superiores de  
114. Tecnólogo que estavam sendo desenvolvidos dentro do CAVG. Nesta participação da  
115. Universidade no REUNI, com a expansão de novas vagas, projeto este aprovado no  
116. Conselho Universitário, temos de cumprir as metas. Pediu autorização para negociar com o  
117. MEC a permanência destes cursos na UFPel, até o MEC ache um meio de negociação para  
118. que haja trocas. Disse que queria deixar registrado em ata esta situação. Também deixou  
119. claro que pretendia deixar certo com o Ministério da Educação que os servidores e  
120. professores que desejassem permanecer na UFPel, pudessem fazer esta opção. Logo após,  
121. deixou a palavra a disposição dos conselheiros e pediu que não utilizassem mais que três  
122. minutos para as manifestações, a fim de que não ficassem muito repetitivos. O conselheiro  
123. João Paulo Adamoli disse que os Técnicos-Administrativos se reuniram e votaram pelo  
124. parecer favorável para atender a vontade da Unidade. O conselheiro Mauro Del Pino falou  
125. que queria manifestar, naquele importante momento, tanto da história do CAVG, como da  
126. história da UFPel, o desejo de que o CAVG encontrasse as condições necessárias para  
127. potencializar seu desenvolvimento no IF Sul-Riograndense. Queria declarar que começou  
128. sua vida profissional como docente do CAVG, onde foi professor ao longo de vinte anos e  
129. que tinha profundos laços de admiração e laços profissionais, pois seu pai, Professor  
130. Dirley Del Pino, foi professor do CAVG durante quarenta e nove anos. O CAVG tem  
131. formado um número significativo de cidadãos e profissionais, vários deles atuando hoje  
132. nos quadros da UFPel. Desejava que a comunidade do CAVG tivesse feito a melhor  
133. escolha e desejava um bom futuro junto ao IF Sul-Riograndense. O conselheiro Hilton  
134. Grimm disse que, como conselheiro e professor representante do CAVG, não tinha  
135. conhecimento da cedência da área e gostaria de saber se não haveria possibilidade de  
136. discutir o assunto com a comunidade também. Disse que ultimamente tivera uma discussão  
137. sobre a construção de um prédio, e perguntou onde se localizaria exatamente a área desta  
138. construção. O senhor presidente respondeu que a negociação seria feita diretamente com o  
139. MEC e deixou claro que este tipo de processo não poderia ser feito item por item e levado  
140. separadamente à discussão e encaminhar ao MEC. Sobre o local da área da Meteorologia,  
141. esta fica na faixa que é voltada para a estrada, uma área de trinta hectares ao longo do  
142. espaço onde atualmente se encontra a Faculdade de Meteorologia. Com relação a questões  
143. surgidas das áreas preservadas ou não, não faz parte da discussão, por ser assunto interno.  
144. O que interessa é o Centro de Meteorologia e a área ao redor. O restante da área  
145. pertenceria ao Instituto de Tecnologia. O conselheiro Nei Lopes, representante dos  
146. Professores Titulares, perguntou como ficaria a carreira profissional dos servidores que  
147. fizerem a opção de trocar de instituição. O senhor presidente respondeu que não sabia  
148. como informar. O conselheiro Tony fez uma declaração de ressalva, que foi lida na íntegra,  
149. como segue: “Nós, conselheiros superiores, na condição de representantes discentes, na

*Caio*



150. voz do Diretório Central dos Estudantes desta Universidade, e apoiados pelo Grêmio  
151. Estudantil do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça – CAVG, declaramos nosso voto  
152. favorável ao processo de “Ifetização” do CAVG, tendo como respaldo o resultado da  
153. consulta (Plebiscito), àquela comunidade Discente, a qual obteve resultado favorável nas  
154. três categorias de representação – discentes, docentes e servidores, no sentido de aprovar a  
155. proposta de “Ifetização”. Entretanto, apresentamos ressalva e solicitamos seja esta anexada  
156. à ata de reunião, por entendermos que mesmo ocorrendo o processo neste momento de  
157. discussão, que sejam garantidas, no mínimo. Com a mesma proporcionalidade, a  
158. manutenção das atividades essenciais de Assistência Estudantil, tais como, o Internato,  
159. Bolsa Alimentação e Bolsa Transporte. Ademais, também pedimos seja acordada a  
160. cedência de espaço para representação discente, garantindo estrutura para esta entidade, e  
161. que não haja, com este processo de desligamento da UFPel, a supressão da  
162. representatividade estudantil, principalmente por parte da Direção da Escola. Assinam os  
163. representantes discentes no CONSUN”. Solicitou que esta ressalva constasse em ata.  
164. Agradeceu a oportunidade. O senhor presidente disse que ao ser aprovada a transferência  
165. do CAVG para o IFET, haveria um período de transição para que não houvesse nenhum  
166. prejuízo aos alunos. O conselheiro Hugo Stephan disse que seria assegurada a participação  
167. discente nos Conselhos e a Assistência Estudantil seria assegurada a todos. Sem mais  
168. manifestações, o senhor presidente colocou em regime de votação a liberdade de  
169. negociações do Reitor com o Ministério da Educação, o que foi aprovado com um (01)  
170. voto contrário. De pronto passou ao **Item 03: Processo n.º 23110.002928/2007-61 da**  
171. **ADUFPel, apensado ao 23110.00 da ASUFPel** – Enquadramento dos aposentados. O  
172. senhor presidente solicitou aos representantes dos Técnico-Administrativos se teriam  
173. alguma manifestação a fazer. A conselheira Maria Tereza Fuji disse que seria um  
174. reposicionamento, pois os aposentados foram enquadrados da mesma forma que os  
175. servidores da ativa, que ainda teriam condições de progredir na carreira, ao contrário dos  
176. aposentados que ficaram estagnados na carreira. Os aposentados não tinham tempo  
177. suficiente para progredir, nem número de horas de cursos, para progredir, ficando em  
178. situação de início de carreira. Disse que nove universidades já fizeram o novo  
179. enquadramento e trinta e oito universidades votariam em janeiro de dois mil e dez. Por  
180. questão de justiça e de moral, deveriam reposicionar seus aposentados. Na sexta-feira  
181. anterior, a Universidade de São Carlos votou favoravelmente ao reposicionamento dos  
182. seus aposentados. O conselheiro João Paulo Adamoli falou que inicialmente todas as  
183. instituições enquadraram seus aposentados pela forma da Lei. Logo a seguir muitas, como  
184. Santa Maria, contrariando o parecer da sua Procuradoria Jurídica, acabou aprovando o  
185. reenquadramento, como muitas outras do país. Solicitou que a UFPel reconhecesse a  
186. importância dos servidores que trouxeram a UFPel até este momento, e fizessem justiça. O  
187. senhor presidente, antes de passar a palavra aos demais conselheiros, passou a palavra ao  
188. Procurador André Contrera para esclarecer o parecer desfavorável exarado anteriormente.  
189. Este lembrou que a discrepância entre a situação dos aposentados e ativos não era  
190. novidade na Universidade e lembrou a época em que houve a troca do Regime Seletista do  
191. Ministério para a forma do Regime Jurídico Único da UFPEL, aqueles que já haviam se  
192. aposentado, permaneceram vinculados ao regime geral, ou seja, sendo pagos pelo INSS,  
193. seguindo a sorte desse regime com seus próprios reajustes. Aqueles que, mesmo tendo  
194. tempo para se aposentar, aguardaram o advento do Regime Jurídico Único, passaram a  
195. desfrutar, uma vez aposentados, da equiparação e dos proventos que recebiam em relação  
196. aos inativos. A posição da Advocacia Geral da União é contrária ao pleito por esse motivo,  
197. porque não é uma situação inusitada. A adesão ao regime é facultativa, ou seja, os  
198. servidores poderão ou não aderir a este novo plano de cargos e vencimentos. As decisões  
199. das universidades que constam no processo, todas se basearam no argumento da isonomia.

*Cecilia*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – ATA Nº 03/2009 – FLS. 5 de 07

200. Ocorre que, no momento em que o servidor faz a sua adesão ao novo plano, como ele é  
201. livre na administração de seus bens, está renunciando à situação que possuía  
202. anteriormente. Não é possível num primeiro momento alegar ato jurídico perfeito para  
203. fixar os parâmetros da aposentadoria e num segundo momento buscar isonomia para  
204. estabelecer uma uniformidade destes critérios. Por esses motivos o parecer da Procuradoria  
205. foi desfavorável ao pleito, mas sugeriu o encaminhamento do assunto ao Ministério da  
206. Educação e Cultura, para sua Coordenação de Pessoal, pois a essa Coordenação cabe dar a  
207. palavra final em matéria de pessoal. Disse que não sabia o que iria acontecer com as  
208. decisões tomadas por outras universidades, mas o certo é que elas seriam revistas. O  
209. conselheiro Ernani Ávila externou seu parecer favorável ao pleito. Disse que ousava  
210. discordar do Procurador André Contrera e disse que o parecer do Dr. Evandro não se  
211. mostrava contrário e leu o trecho final do parecer. Perguntou aos servidores qual seria a  
212. ressonância no sentido financeiro, se o pleito fosse aprovado. Leu a Resolução da  
213. Universidade Federal da Paraíba. O reestabelecimento pelo reposicionamento valeria a  
214. partir da aprovação pelo Conselho Universitário. Lembrou que isto implica e, ordenar  
215. despesas. Sugeriu que este assunto fosse encaminhado à Procuradoria Jurídica do MEC  
216. para parecer do Ordenador de Despesas, para posicionamento. O conselheiro João Paulo  
217. Adamoli respondeu que em relação À CLT e RJU, disse que a UFPel foi a única que  
218. oferecia aos seus servidores a aposentadoria igual para os dois regimes. A conselheira  
219. Tereza Fuji disse que não era da área do Direito, mas acreditava que o Direito deveria ser  
220. justo, pois a Universidade de Santa Maria estava pagando há cinco anos e não foi retirado  
221. pelo MEC e se caso isto ocorra, os servidores vão para a justiça exigir o que lhes é de  
222. direito. O conselheiro Jonas Rodeghiero justificou seu voto favorável, dadas as ressalvas  
223. que foram feitas. O conselheiro Gil Medeiros perguntou se os aposentados tiveram a  
224. oportunidade de optar, ao que a conselheira Rosane Brandão respondeu que sim, mas a  
225. carreira era melhor, apesar desse problema que surgiu. O conselheiro Gil falou que como  
226. várias universidades já aderiram, deveríamos aguardar o posicionamento do MEC. O  
227. conselheiro Fabio Cerqueira disse que não tinha condições de avaliar o posicionamento  
228. jurídico, mas pedia o voto favorável dos conselheiros. Disse ainda que trabalha há vinte  
229. anos na UFPel e apenas um funcionário dos mais antigos permanece na ativa em sua  
230. Unidade. Falou ainda que estes funcionários mais antigos eram tão competentes, à época,  
231. como são atualmente os novos funcionários. Acredita que é injustiça terem sido jogados  
232. em uma carreira sem critérios e se fizerem um paralelo entre a carreira atual e a antiga,  
233. encontrariam problemas. Disse que por mais que compreenda que seja recorrente um  
234. rebaixamento salarial, acreditava que não poderiam deixar de fazer justiça com quem hoje  
235. não tem condições de se manifestar e pedia aos colegas votos favoráveis. A conselheira  
236. Teresa Fujii respondeu ao conselheiro Gil, que realmente os aposentados não estavam  
237. esclarecidos da posição que ocupariam no novo Plano de Carreira, com a opção. O  
238. conselheiro Ernani Ávila consolidou o que havia dito e retirou sua manifestação final de  
239. remeter o processo à Procuradoria Jurídica do MEC. Disse que deveriam tomar como  
240. paradigma a Resolução nº 15 da Universidade Federal de Viçosa. O senhor presidente,  
241. acreditando que todos estavam esclarecidos a respeito do assunto, colocou em regime de  
242. votação o reposicionamento dos aposentados, que foi aprovado com uma (01) abstenção.  
243. **Item 04: Processo n.º 23110.009451/2008-26 da Faculdade de Nutrição – Criação do**  
244. **Curso de Pós-Graduação em nível de Mestrado. Item 05: Processo n.º**  
245. **23110.000981/2009-90 do ICH – Criação do Programa de Pós-Graduação em História em**  
246. **nível de Mestrado. Para estes dois processos, o senhor presidente disse que haviam sido**  
247. **aprovados “ad referendum pela presidência, por impedimento de reunião do Conselho**  
248. **Universitário, devido a crise de gripe H1N1. Pede que estes fossem homologados. O**  
249. **conselheiro Manoel Maia relatou que o Magnífico Reitor havia aprovado os cursos, pois a**

*Cear*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – ATA Nº 03/2009 – FLS. 6 de 07

250. CAPES havia estipulado um prazo para que os cursos pudessem funcionar a partir de maio  
251. de dois mil e dez. Colocados em votação, separadamente, os dois cursos foram aprovados  
252. por unanimidade. **Item 06: Processo n.º 23110.005083/2009-28 do CEAD** – Projeto  
253. Pedagógico do Curso de Espanhol a Distância. **Item 07: Processo n.º 23110.005080/2009-**  
254. **94 do CEAD** – Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo. Em  
255. relação a estes dois cursos, foi utilizada a mesma metodologia da análise dos dois  
256. anteriores. Não havendo manifestação por parte dos conselheiros, foram colocados em  
257. votação, separadamente, e os dois cursos foram aprovados por unanimidade. **Item 08:**  
258. **Processo n.º 23110.006294/2009-88 do CAVG** – Criação de Chefias na Estrutura do  
259. Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça. O senhor presidente relatou que houve  
260. especificações do MEC, de criação de Funções Gratificadas para o CAVG, e deveria ser  
261. trazida ao Conselho a destinação destas chefias dentro da Unidade, mas com a aprovação  
262. da transferência para o IFET, estas funções gratificadas seriam negociadas para  
263. permanecerem na UFPel. O conselheiro Gil Medeiros perguntou quais seriam as funções,  
264. ao que o senhor presidente respondeu serem três FG4 e duas FG1. Sem mais  
265. manifestações, foi colocado em votação, sendo aprovada por unanimidade. **Item 09:**  
266. **Processo n.º 23110.001484/2009-17 de Nara Eliane Schaun Pelufe** - Enquadramento  
267. PCCTAE – Comunicado nº 016 DRG/SGAGU. (Para homologar a aprovação “ad  
268. referendum” do presidente do Conselho). O conselheiro João Paulo Adamoli relatou que  
269. alguns servidores da UFPel foram transferidos para a AGU de Rio Grande e no momento  
270. do enquadramentos dos funcionários da Universidade ao Plano de Carreira, sendo que a  
271. requerente não foi incluída. Solicitava, portanto, sua equiparação aos demais servidores,  
272. sendo que havia prazo estipulado para a aprovação. O relator explicou que o processo  
273. estava legalmente instaurado e não havia problemas. Segundo o Procurador Federal, não  
274. havia nada que pudesse contrapor uma aprovação. Colocado em votação, o processo  
275. homologado pelo Conselho. **Item 10: Processo n.º 23110.000290/2009-96 da PRAE** –  
276. Solicitação para alteração do nome da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil. (Para  
277. homologar a aprovação “ad referendum” do presidente do Conselho). O senhor presidente  
278. explicou que esta proposta se deu para que a Pró-Reitoria tenha um nome mais abrangente:  
279. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários. Disse ainda que acreditava que  
280. deveria ser restringido à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, pois a parte comunitária está  
281. a cargo da Pró-Reitoria de Extensão. Colocou em votação esta proposta, sendo aprovada  
282. por unanimidade. **Item 11: Processo n.º 23110.006482/2009-14 do HE** – Proposta de  
283. Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Hospital Escola da UFPel. (Para  
284. homologar a aprovação “ad referendum” do presidente do Conselho). O senhor presidente  
285. relatou que havia encaminhado o processo “ad referendum” por ser uma proposta do  
286. Ministério da Saúde e havia prazo estipulado para a adesão. O conselheiro Evandro Piva  
287. relatou que esta era uma proposta multidisciplinar feita pelo MEC e Ministério da Saúde,  
288. que engloba Odontologia, Nutrição, Enfermagem e Psicologia. Esse projeto é  
289. operacionalizado pela FAU e tem como foco a atenção aos pacientes oncológicos. O  
290. projeto teve a aprovação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e também vem ao  
291. encontro de uma tendência de criação de programas multidisciplinares. Disse ainda que é  
292. um meio passo para a criação de Mestrados profissionalizantes, pois existe editais da  
293. CAPES onde os requisitos são a existência de Residências instituídas. Existe uma conversa  
294. interna da Odontologia para submeter um projeto na área de Cirurgia, utilizando esta  
295. Residência que, se instituída, poderá ser utilizada para outras ações. É uma Residência  
296. multidisciplinar que tem a intenção de aumentar o leque das opções de nossa universidade.  
297. O conselheiro Manoel Maia acrescentou que este projeto havia seguido a mesma  
298. sistemática dos demais projetos aprovados “ad referendum”, pelo motivo dos prazos. Disse  
299. que era um projeto ímpar e muito completo, que só engrandece a universidade por



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – ATA Nº 03/2009 – FLS. 7 de 07

300. trabalhar integrado a outros grupos. A conselheira Gilmara Timm ressaltou que este  
301. projeto abrange quatro áreas e oferece duas vagas para os profissionais de cada curso e  
302. deve ser ampliado no ano seguinte. O intuito do projeto é preparar os profissionais para  
303. atender principalmente pacientes de oncologia, que é uma área muito carente na região. O  
304. projeto foi preparado conjuntamente com as escolas e todo o pessoal técnico do Hospital  
305. Escola (HE). O programa abrange tanto as Unidades Básicas como a Internação, além do  
306. PID Oncológico, que é um programa de internação domiciliar oncológico. No ambulatório  
307. o residente vai participar da radioterapia e no programa de quimioterapia no HE. Disse que  
308. a Faculdade de Medicina havia ficado fora do programa, pois a Residência Médica tem  
309. especificações diferenciadas e mais tarde será incluída. A conselheira Luciane Kantorski,  
310. da Faculdade de Enfermagem, disse que este é um programa bem importante para a nossa  
311. cidade e região, pois atualmente o HE é uma referência no atendimento de oncologia na  
312. área do Sistema Único de Saúde. É um esforço grande de quatro Cursos mais o HE em  
313. fazer este tipo de formação. Além disto, existe todo um projeto dentro do Ministério da  
314. Educação para que algumas destas Residências venham a se transformar em Mestrado  
315. Profissionalizante o que seria importante para a formação de Recursos Humanos na área de  
316. assistência, sendo mais uma porta que se abrirá na área de Assistência à Saúde. Sem mais  
317. observações, foi colocada em regime de votação, sendo aprovado por unanimidade. Antes  
318. de encerrar a reunião o senhor presidente trouxe a comunicação de que após um período de  
319. negociações com a Prefeitura e com a Secretaria de Patrimônio da União, foi aprovada a  
320. liberação da antiga Cervejaria Brahma, na Rua Benjamim Constant, para a UFPel, onde  
321. serão instaladas: uma grande área cultural e uma área dedicada à área Tecnológica ou  
322. setores tecnológicos voltados à Energias Renováveis, Meio Ambiente e Petróleo. Esta  
323. definição da área ser destinada a estes segmentos está vinculada ao possível apoio da  
324. Petrobrás para a implantação das reformas e outras obras a que este prédio deverá ser  
325. submetido. Portanto, este é o motivo pelo qual foram designadas estas áreas como  
326. prioridade, além da construção de um grande anfiteatro, com capacidade para mil e  
327. duzentas pessoas, o que vai beneficiar sobremaneira a Universidade, uma vez que  
328. atualmente esta não dispõe de um espaço para a realização de formaturas e teremos esta  
329. expectativa no prazo máximo de um ano para a conclusão da obra. Portanto, quis dar esta  
330. notícia que para a Comunidade é muito importante, e também a esperança de todos é que  
331. depois dos projetos realizados, possamos ter uma área próxima a esta destinada para os  
332. estudantes, uma vez que há uma dificuldade para os Centros Acadêmicos e para o próprio  
333. DCE dispor de uma área específica para poderem congregar os estudantes da  
334. Universidade. Anunciou ainda que nos próximos dez dias estaria fazendo o pagamento de  
335. uma nova área que em breve acolherá o novo Restaurante Universitário e a nova Casa do  
336. Estudante na Rua Conde de Porto Alegre. Finalmente, o conselheiro Jonas Rodeghiero  
337. solicitou a palavra para fazer seu depoimento a respeito da felicidade que todos os  
338. estudantes sentiam pela aquisição da área para a construção da nova Casa do Estudante,  
339. pois havia muito tempo que faziam esta reivindicação. Fez o pedido de uma representação  
340. discente junto à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e, ainda, novo cálculo da  
341. representação discente junto ao Conselho Universitário, pois segundo seu entendimento  
342. deveriam ter uma representação de quinze por cento, o que compreenderia 9,4 estudantes  
343. entre 63 conselheiros. Pediu orientação quanto aos encaminhamentos formais para fazer  
344. esta requisição. Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o senhor presidente deu por  
345. encerrada a reunião às dez horas e quarenta e cinco minutos e eu  
346. Roseméri Gomes Gonçalves Roseméri Gomes Gonçalves, secretária dos Conselhos  
347. Superiores, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada será igualmente assinada pelo  
348. senhor presidente.

*Roseméri Gomes Gonçalves*  
*Auton* *Cam* *ML* *Cam*